

Claudio Villa, Luna Rossa (Tradu

Ando distraidamente abandonado,
os olhos sob o chapu escondidos,
mos no bolso e gola levantada,
ando assoviando s estrelas que surgiram.

E a lua vermelha me fala de ti,
eu lhe pergunto se esperas por mim,
e me responde: "Se o queres saber,
aqui no tem ningum."

E eu chamo o nome para encontrar-te,
mas toda gente que fala de ti,
responde: "tarde o que queres saber?
Aqui no tem ningum!"

Lua vermelha,
quem me ser sincera?
Lua vermelha,
ela foi embora outra noite
sem me ver.

E eu digo ainda que espera por mim,
fora ao balco esta noite s trs,
e suplica aos Santos para me ver.
Mas no tem ningum!

Mil e mais encontros eu tive,
tantos e mais cigarros acendi,
mil taas de caf bebi,
mil bocas amargas beijei.

E a lua vermelha me fala de voc,
eu lhe pergunto se esperas por mim,
e me responde: "Se o queres saber,
aqui no tem ningum."

Aqui no tem ningum!